SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ESCOLA DE APLICAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ESTEREÓTIPO DAS PRINCESAS DISNEY: A RESSIGNIFICAÇÃO DO PAPEL SOCIAL DA MULHER

Larissa Carolina Brito de Andrade
Vergas Vitória Andrade Silva

RESUMO

As narrativas, assim como as brincadeiras e brinquedos, são de grande relevância para o desenvolvimento infantil, auxiliando com a evolução de aspectos intelectuais do indivíduo, além de somar com a formação da identidade e da capacidade de socialização. Os desenhos animados, enquanto narrativas lúdicas, atraem a atenção das crianças, que, consequentemente, tendem a reproduzir atos observados nas animações. Ou seja, os comportamentos encenados nesses filmes se apresentam como padrões a serem seguidos. Desse modo, os desenhos animados Disney exibem, em seus enredos, tramas que não somente apontam formas diferenciadas de comportamento social, mas também definem quais comportamentos são adequados e quais são inadequados, assegurando a conformidade das pessoas a um conjunto de regras e princípios prescritos e aprovados nas sociedades. Nas animações cujo tema são as princesas, os esteriótipos do feminino manifestam-se por meio de condutas e ações. Com base nessas ponderações iniciais, o presente trabalho visa discutir o tema da evolução do papel social da mulher por meio de um estudo analítico das personagens femininas Disney. É inegável a existência da representação feminina nos desenhos de animação, todavia, notou-se a necessidade de pensar criticamente a forma com a qual essa representação ocorre. Por isso, este estudo pretende responder ao seguinte problema de pesquisa: como a figura feminina é representada nas animações Disney? Para dar conta de tal questão, o artigo tem como objetivo fazer uma análise crítica do papel social da mulher nas animações *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937) e *A Princesa e o Sapo* (2009). A metodologia desta investigação faz-se por meio de uma pesquisa qualitativa, juntamente ao estudo bibliográfico e a análise fílmica das animações da Disney. Os discursos presentes nos filmes são observados tendo como base teórica o pensamento discursivo de Michael Foucault (2008; 2009), no âmbito do poder quanto algo "persuasivo" que impõe-se sob o indivíduo. Assim, nosso objeto analítico volta-se propriamente a observação e análise dos longas-metragens das *Princesas da Disney*, mais precisamente das princesas intituladas *Branca de Neve* e *Tiana*, buscando perceber a representação da figura da mulher e as bases histórico-sociais ao qual tais animações encontram-se inseridas, compreendendo possíveis mudanças na construção das personagens, relacionando com o feminismo. Ao analisar as animações *Branca de Neve e os Sete Anões* e *A Princesa e o Sapo*, há uma evidente e qualitativa ressignificação da figura da mulher. Antes a personagem feminina dedicava-se alegremente aos cuidados do lar (Branca de Neve), enquanto

que, a personagem Tiana, da segunda animação supracitada, sonha e luta diariamente para ter qualidade de vida e abrir seu proprio negócio (seu restaurante). Nota-se então que, o cinema de modo geral, molda identidades culturais e sociais, ao mesmo tempo em que reflete práticas características de uma dada sociedade. No âmbito do cinema aqui analisado, ou seja, o longa-metragem de animação, é também uma ferramenta que dialoga com o público infantil, são expressões e narrativas de representações socioculturais que socializam com o imaginário de seu público. Linguagens, imagens, cores e sons das animações são projetados em meio a um contexto histórico, retratam uma determinada vivência social, na medida em que influenciam alguns grupos desta mesma sociedade. Por meio desta pesquisa, conclui-se que, a mídia é uma ferramenta capaz não apenas de difundir informações, mas de influenciar e formar indivíduos, assim sendo, tanto as mídias digitais como televisivas, são instrumentos "formadores" de opinião, capazes de propagar discursos e "ditar" padrões de comportamento, que passam por processos de mudanças ao longo do tempo, essas mudanças são fruto de modificações oriundas do seio da sociedade e de sua cultura no decorrer da história. Esses contextos influenciam a construção das personagens, e posteriormente propagam discursos a serem reinseridos no meio social através da reprodução das ações e falas das personagens. É importante externar que, não há neutralidade no cinema, seja nos filmes ou nas animações, diante do fato desta grande indústria funcionar como ferramenta da cultura massificada, através da criação de discursos que atuam ideologicamente influenciando e dominando sua sociedade. Por fim, a representação feminina na Disney modificou-se no decorrer do tempo, sendo inicialmente marcada por um discurso que naturaliza o estereótipo da mulher quanto ser superficial, na qual, seu maior atributo é ser fisicamente "bela" e seu "nobre" objetivo de vida é encontrar o príncipe encantado que irá salvá-la através do beijo do "amor verdadeiro" e lhe proporcionará o "felizes para sempre".

Palavras-chave: Animações Disney. Representação da Figura Feminina. Feminismo.

REFERÊNCIAS

A PRINCESA e o Sapo. Direção: Ron Clements e John Musker. Produção: Peter Del Vecho e John Lasseter. Walt Disney Pictures, 2009. 97 min, color.

BRANCA de Neve e os Sete Anões. Direção: David Hand, William Cottrell, Wilfred Jackson, Larry Morey, Perce Pearce e Ben Sharpsteen. Produção: Walt Disney. Walt Disney Productions, 1937. 83 min, color.

FERRO, Marc. *Cinema e História***.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 143 p.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves 4. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. 19. Ed. São Paulo: Loyola, 2009.